

CIBERCULTURA

O objetivo da disciplina é discutir o conceito de cibercultura como uma formação cultural característica da civilização tecnológica avançada. A partir de uma abordagem multidisciplinar, pretendemos investigar os vínculos da cultura digital com determinados princípios (estéticos, epistemológicos etc.) da contemporaneidade. Nesse processo, constitui também um objetivo fundamental oferecer aos estudantes instrumentos teóricos para uma compreensão dos grandes temas e problemas da pós-modernidade e das principais linhas de força que caracterizam a tecnocultura digital. Em termos específicos, o curso se propõe a investigar os meios digitais e suas estruturas comunicacionais; o conceito de virtual e de comunidades virtuais; origens da cibercultura: contracultura, misticismo tecnológico e a metáfora computacional; as reconfigurações do espaço no horizonte da cibercultura, seus aspectos econômicos e culturais e a questão do acesso às novas tecnologias; materialidade tecnológica e sensorialidade na cibercultura; digitalismo: o mundo como informação. Por fim, pretende-se investigar as consequências sociais da cultura virtual: o cotidiano na era da cibercultura; a noção de "cibercidadania"; subculturas e formações culturais; cibercultura como espírito da época.

IMAGINÁRIO E TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO

A criação de toda tecnologia - especialmente as tecnologias comunicacionais - reflete-se na elaboração de imagens sociais e culturais. O objetivo desta disciplina é estudar as configurações do imaginário formadas a partir das novas tecnologias da comunicação e informação. Em outras palavras, trata-se de analisar o papel das tecnologias na construção ou reelaboração dos imaginários sociais. A compreensão plena do presente exige um confronto com os cenários histórico-culturais antecedentes. Nesse sentido, investigaremos a importância de autores, como Vilém Flusser ou Gilbert Simondon, para a determinação do atual status da sociedade tecnológica. Também investigaremos os determinantes culturais e tecnológicos responsáveis pela eclosão daquilo que veio a ser denominado como "cibercultura": o imaginário "tecnoreligioso", a formação da "ágora" digital, o desejo de comunicação total, a abrangente digitalização dos bens culturais, as filosofias do pós-humanismo.

TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO E TEORIAS DO CONTEMPORÂNEO

Trata-se de analisar as diversas teorias que abordam o contemporâneo - teorias da pós-modernidade, da sociedade de informação e comunicação e dos estudos de Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS). A disciplina aborda as tecnologias de informação e de comunicação (TIC) e as mudanças por elas produzidas na sociedade contemporânea. Análise de como as TIC produzem transformações nas fronteiras ontológica e epistemológica nos conceitos de humano e técnica, construindo a problemática do ciborgue/pós-humano. Teorias da comunicação em rede e análise de suas consequências para as práticas comunicacionais e socioculturais contemporâneas.

Convergência Digital, WEB 2.0 e as transformações nos sistemas de mídias. Novas linguagens e mudanças sensoriais, perceptivas e cognitivas.

HISTÓRIA DAS TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO

Trata-se de fornecer conhecimentos relativos ao surgimento e história das tecnologias de comunicação, apontando as relações entre a emergência de certas tecnologias midiáticas e o aparecimento de modalidades sensoriais e apropriações específicas ao longo do tempo. O curso irá dialogar com pensadores das materialidades da comunicação ao propor explorar práticas culturais esteadas nas tecnologias de comunicação. Assim, as transformações da visualidade, da audibilidade e da taticidade serão pensadas tendo como referências tecnologias midiáticas tais como a escrita, a prensa tipográfica, a câmera fotográfica, o cinema, os instrumentos de música e suas variações eletrônicas, a TV, o computador, os games.

TECNOLOGIAS E FORMAS DE VINCULAÇÃO SOCIAL

Com o objetivo de abordar a contemporaneidade a partir da crise das formas tradicionais dos laços e interações sociais, estudar-se-ão as tecnologias de comunicação como novo espaço de sociabilidade, expressão e inovação. A disciplina propõe discutir a relação homem-técnica no âmbito dos processos de sociabilidade, em particular, das redes sociotécnicas. Temas como cibersociabilidade, redes sociais, o isolamento e a integração no âmbito das tecnologias digitais, tribalização, criação de identidades na rede e processos de mediação constituirão focos de interesse fundamental. A disciplina pode dedicar-se à análise da materialidade das tecnologias no condicionamento de novas formas de comunicação e de interação social presentes em campos de produção simbólica como a arte e práticas comunicativas cotidianas. Ao curso interessará finalmente analisar tais processos como forma de intervenção sobre fenômenos da cultura e, ao mesmo tempo, como práticas de experimentação social.

COMUNICAÇÃO E IDENTIDADES CULTURAIS

A disciplina busca refletir sobre as relações entre desenvolvimento econômico, desenvolvimento político, as identidades culturais e os espaços de comunicação no ambiente contemporâneo de evolução tecnológica e transnacionalização das culturas e economias. Temos por objetivo discutir questões relacionadas às teorias clássicas sobre cultura, indústria cultural, cultura brasileira e formação de identidades. Abordando temas tais como a relação entre cultura popular e cultura de massa, a dialética entre o global e o local, os espetáculos de massa e a construção das identidades nacionais, o curso visa familiarizar os alunos com alguns autores clássicos e com pesquisas recentes na área.

COMUNICAÇÃO E CULTURA POPULAR

A disciplina tem como foco as mediações entre massivo, erudito e popular, colocando em discussão o estudo sobre os movimentos comunicacionais contemporâneos a partir do campo da cultura. A abordagem das diversas culturas que se entrecruzam nas cidades contemporâneas evidencia o caráter popular em sua dimensão cotidiana. Assim, privilegiaremos a ação de novos atores sociais que transformam o conhecimento que se elabora sobre o ato de compartilhar o espaço da cidade. A noção de cultura popular moderna e sua ressignificação serão discutidas através de termos e noções tais como: multiculturalismo, culturas urbanas, interculturalidade, intraculturalidade, cidadanias multiformes e novas formas de solidariedades. A disciplina aborda, ainda, a comunicação de massa e sua articulação com manifestações da cultura popular, tais como: esporte, música, folhetins.

COMUNICAÇÃO E INDÚSTRIAS DA CULTURA

Parte-se da investigação do conceito de Indústria Cultural, historiando e contextualizando o debate em torno do tema (de Frankfurt a Canclini). A produção e o consumo de bens culturais e a representação da cultura na mídia serão tópicos centrais da disciplina. Também será estudada toda a diversidade das manifestações culturais brasileiras recentes: música, literatura, cinema, esporte, televisão. Finalmente, propõe-se estudar as figurações do global e do nacional na produção cultural, bem como o apagamento das fronteiras entre formas artísticas no Brasil contemporâneo.

MÍDIA E PODER

O curso se propõe a investigar a relação entre comunicação e política na sociedade contemporânea, situando o estado atual da questão, tanto em termos de desenvolvimento teórico quanto em relação a resultados empíricos em duas frentes principais:

- 1) Mídia e democracia, incluindo a relação entre a mídia, governo e sociedade civil; a espetacularização da política; a imprensa na formação do debate público; o uso de novas e velhas mídias na representação e organização de interesses;
 - 2) Comunicação política estratégica de atores e instituições públicas; persuasão política e eleitoral. A disciplina pretende discutir o conceito de opinião pública na sociedade moderna, focalizando as transformações da política na democracia contemporânea e o uso crescente dos meios de comunicação de massa e das técnicas de marketing e de pesquisas nas campanhas eleitorais e na relação entre cidadãos e Estado.
-

ESPAÇOS DE CONSUMO E COMUNICAÇÃO

A disciplina procura refletir sobre as dimensões históricas e culturais do consumo em suas relações com a formação da identidade contemporânea. Abordamos também a relação entre cultura metropolitana e consumo urbano, bem como entre mídia, consumo local e consumo global. Espaços contemporâneos de lazer, consumo e habitação: o caso dos shopping centers, dos condomínios fechados, feiras, mercados populares, mercadinhos, supermercados e hipermercados. A dicotomia público/privado, a cidadania, os direitos humanos, o direito do consumidor e a hipervalorização do econômico. Outros espaços e objetos de consumo: cultura de risco e as ciências atuariais, bancos e crise econômica. Buscaremos também levantar as tendências de habitação, consumo e lazer nas grandes cidades, discutir as novas mídias urbanas e suas representações sociais, revisar a bibliografia recente sobre o consumo, a cidade e a comunicação.

COMUNICAÇÃO DE MASSA E REPRESENTAÇÃO SOCIAL

A disciplina analisa as diversas teorias que abordam a questão da representação social. Estuda os mecanismos e as formas como o imaginário social é construído na interação entre público e meios de comunicação de massa. Nesse sentido, o papel dos meios de comunicação de massa na formação da subjetividade, de padrões de identidade e formação de vínculos comunitários também será objeto de análise. O principal objetivo é mapear e explorar os limites de teorias contrapostas (dependência versus autonomia relativa do receptor ou público, reprodução versus reapropriação ou ressignificação em algum sentido criativa). Nesse sentido, mostra-se fundamental distinguir entre argumentos retóricos e argumentos com fundamentos observacionais ou empíricos.

MÍDIA E ESPAÇOS URBANOS

A disciplina propõe-se a estudar os fluxos de comunicação na cidade contemporânea em seus mais variados aspectos e diferentes tipos de meio de veiculação: literário, televisivo, radiofônico e digital. A perspectiva adotada será a da pesquisa sobre os conceitos de mediações culturais, situacionais e vídeotecnológicas nos processos de recepção e da constituição diferenciada dos públicos da cidade e seus horizontes culturais no cenário atual. Trata-se, assim, de pensar o espaço urbano como suporte de comunicações massivas e a estetização do cotidiano nos centros urbanos contemporâneos, bem como estudar as representações sobre a cidade formadas a partir dos meios de comunicação de massa: a cidade vista pela televisão e pelo jornal.

METODOLOGIA DE PESQUISA EM COMUNICAÇÃO - Mestrado

A disciplina deve fornecer ao aluno condições para elaboração de seu projeto, para o desenvolvimento e finalmente apresentação de sua pesquisa, bem como dar elementos para uma correta compreensão da epistemologia da Comunicação. Para elaboração do projeto, destacam-se: definição de objeto, definição de objetivos, apresentação de justificativa, definição dos procedimentos metodológicos necessários, definição do quadro teórico de referência. Para o desenvolvimento da pesquisa, destacam-se a definição dos procedimentos de coleta e de análise de dados, tanto em sua vertente quantitativa quanto em sua vertente qualitativa (entendidas como complementares). Para a apresentação da pesquisa, destacam-se a estruturação e redação do texto científico e a observância dos preceitos da ABNT. Finalmente, o aluno deve ser familiarizado com as discussões epistemológicas do campo da comunicação, tanto no âmbito dos paradigmas que a ele dão forma quanto no âmbito das discussões acerca de procedimentos metodológicos cientificamente válidos.

METODOLOGIA DE PESQUISA EM COMUNICAÇÃO - Doutorado

A disciplina deve fornecer ao aluno condições para elaboração de seu projeto, para o desenvolvimento e finalmente apresentação de sua pesquisa, bem como dar elementos para uma correta compreensão da epistemologia da Comunicação. Para elaboração do projeto, destacam-se: definição de objeto, definição de objetivos, apresentação de justificativa, definição dos procedimentos metodológicos necessários, definição do quadro teórico de referência. Para o desenvolvimento da pesquisa, destacam-se a definição dos procedimentos de coleta e de análise de dados, tanto em sua vertente quantitativa quanto em sua vertente qualitativa (entendidas como complementares). Para a apresentação da pesquisa, destacam-se a estruturação e redação do texto científico e a observância dos preceitos da ABNT. Finalmente, o aluno deve ser familiarizado com as discussões epistemológicas do campo da comunicação, tanto no âmbito dos paradigmas que a ele dão forma quanto no âmbito das discussões acerca de procedimentos metodológicos cientificamente válidos.

NOVAS TEORIAS DA MÍDIA

O objetivo desta disciplina é oferecer aos estudantes uma visão panorâmica das mais recentes teorias da mídia, com ênfase especial nas questões da medialidade e da historicidade dos meios. O foco da disciplina encontra-se em paradigmas teóricos e abordagens epistemológicas preocupadas com o conceito de meio e os componentes propriamente tecnológicos dos processos comunicacionais. Ainda que dando destaque à investigação das novas mídias digitais, a disciplina adota uma perspectiva histórica, arqueológica e comparativista. Desse modo, e seguindo também um procedimento característico de várias das recentes teorias da mídia, procura

compreender a singularidade cultural e comunicacional do presente a partir de seu confronto e tensionamento com paradigmas tecnológico-culturais de momentos passados.

IMAGEM E TECNOLOGIA

O foco desta disciplina é a questão da imagem técnica e suas transformações históricas, tecnológicas e culturais. A cibercultura não apenas colocou no centro das discussões sobre comunicação os temas da imagem técnica e da estetização do cotidiano, senão também pôs em relevo a reflexão sobre a dimensão tecnológica dos meios audiovisuais. Neste sentido, o objetivo da disciplina é investigar a singularidade das imagens produzidas pelas mídias digitais, mas contextualizando-as em marcos históricos mais amplos. Incluem-se no escopo da disciplina problemas como as diferentes configurações histórico-tecnológicas da experiência cinematográfica, a retomada de paradigmas culturais anteriores, como o fascínio pelo 3D e pela rotoscopia, os diferentes modelos de visualidade em ambientes de jogos eletrônicos ou o desenvolvimento das relações entre meios audiovisuais e práticas de entretenimento.

COMUNICAÇÃO, ARTE E CIDADE

Articulações entre os campos da cultura de massa e das artes e entre os campos da cultura de massa e da cidade. As construções estéticas e midiáticas no espaço urbano. Imaginários sobre corpo e arte e sobre comunicação e cidade. Convergências entre arte, tecnologia, comunicação e espaço na contemporaneidade. As artes do espetáculo e as artes da rua. Fronteiras e territórios na arte, na comunicação, na mídia e no espaço urbano. O esmaecimento de fronteiras entre comunicação, arte e mídia.

TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO E COGNIÇÃO

Modelos de mente e percepção na modernidade e na atualidade. As origens das ciências cognitivas: cibernética, inteligência artificial e robótica. As duas abordagens das ciências cognitivas: cognitivismo e conexionismo. As ciências cognitivas e o conceito de cognição. Tecnologias cognitivas e cognição distribuída. Cognição: desafios aos conceitos de representação e de comunicação. Cultura digital e o novo estatuto do entretenimento e da tecnologia. Práticas comunicativas incentivadas pela cultura digital: participação do usuário, aprendizagem de interfaces e linguagens e interação social. Conceitos de entretenimento e lúdico. Desafios cognitivos da cultura digital. Entretenimento e capacitação cognitiva na cultura digital. Jogo, desenvolvimento cognitivo e educação.

HISTÓRIA DA ESCRITA E DOS LIVROS

A escrita, sua gênese, suas formas. O livro em suas diversas modalidades: formatos, modos de produção. História geral dos meios de comunicação textuais. Os meios de comunicação e os homens: a questão dos usos e das apropriações. O determinismo tecnológico. Leitura e consumo. Escrita, textos e subjetividades. A atualidade do digital.

COMUNICAÇÃO, LAZER E ENTRETENIMENTO

A cultura de massa e a construção do imaginário do lazer. O lúdico e a racionalização do mundo moderno. Arte e entretenimento. A comunicação e o consumo do lazer contemporâneo. O lazer na cidade. Análise de imagens, práticas e espaços de lazer e entretenimento. Eventos de massa e práticas de lazer, de entretenimento e de identidades.

SEMINÁRIO DE TESE

Disciplina de discussão teórica e metodológica a partir dos resultados parciais apresentados pelos alunos de Doutorado depois de integralizados dois anos de curso. O objetivo é submeter ao debate coletivo o trabalho de cada um, a partir de capítulos propostos para a tese. Deve contribuir para a sistematização da pesquisa e avaliação de seu andamento, trazendo perspectiva teórica e metodológica complementar à do orientador. Levará em conta, além da frequência, a elaboração de um ou mais capítulos do trabalho de tese ou tarefa escrita similar.

ESTUDOS AVANÇADOS EM TEORIA DA COMUNICAÇÃO

Aprofundamento na reflexão sobre as teorias clássicas e contemporâneas da Comunicação. Epistemologia da Comunicação: velhos modelos e novos paradigmas: o Estrutural-Funcionalismo, o interacionismo simbólico, o paradigma crítico, os Estudos Culturais, as teorias da materialidade. Delimitações e interdisciplinaridades. Comunicação e vida social: a dimensão relacional. A dimensão simbólica. A comunicação midiática. Os campos de estudos da comunicação e seus objetos. Comunicação e Ciências Sociais. Sociedade da informação e do conhecimento. Paradigmas científicos na pesquisa em Comunicação.

TÓPICOS ESPECIAIS EM TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO I

Disciplina de ementa aberta, visa apresentar questões atuais e resultados de pesquisa de ponta em desenvolvimento pelos docentes da Linha de Pesquisa em Tecnologias de Comunicação e Cultura. Será preferencialmente oferecida na forma de Seminários, sob

a coordenação de um professor do quadro permanente, com a contribuição de pesquisadores e profissionais convidados.

TÓPICOS ESPECIAIS EM COMUNICAÇÃO E REPRESENTAÇÕES I

Disciplina de ementa aberta, visa apresentar questões atuais e resultados de pesquisa de ponta em desenvolvimento pelos docentes da Linha de Pesquisa em Cultura de Massa, Cidade e Representações Sociais.

TÓPICOS ESPECIAIS EM TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO II

Disciplina de ementa aberta, visa apresentar questões atuais e resultados de pesquisa de ponta em desenvolvimento pelos docentes da Linha de Pesquisa em Tecnologias de Comunicação e Cultura.

TÓPICOS ESPECIAIS EM REPRESENTAÇÕES II

Disciplina de ementa aberta, visa apresentar questões atuais e resultados de pesquisa de ponta em desenvolvimento pelos docentes da Linha de Pesquisa em Cultura de Massa, Cidade e Representações Sociais.
